

Estado de São Paulo

## **GABINETE DO VEREADOR**

## PROJETO DE LEI Nº 123, DE 17 DE SETEMBRO DE 2025

"Institui a Semana Municipal de Conscientização sobre a importância da doação de sangue nas escolas da rede Pública Municipal de Ensino."

- **Art. 1º** Fica instituído a "Semana Municipal de Conscientização sobre a importância da doação de sangue nas escolas da rede Pública Municipal de Ensino", podendo o Poder Executivo promover ações de conscientização dos alunos acerca da importância da doação voluntária de sangue.
- Art. 2º As atividades poderão ser realizadas em parceria com instituições de saúde, hemocentros e entidades afins, abrangendo palestras, campanhas educativas e distribuição de matérias informativos.
- **Art. 3º** As ações poderão ocorrer, preferencialmente, durante a Semana Municipal de Conscientização sobre Doação de sangue, a ser realizada anualmente, em período próximo ao dia 14 de junho, dia Mundial do Doador de Sangue.
  - **Art. 4** ° O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber.
- **Art. 5º** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
  - Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Ver Waldomiro dos Santos, 17 de setembro de 2025.

Adriano Donizete de Oliveira

Vereador

## CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR

PROTOCOLO 3132/2025 DATA / HORA 18/09/2025 11:27:36 USUÁRIO 254.XXX.XXX-01

CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR Incluído no expediente da sessão Ordinária	
Realizada em 24/ sekembro /2025	
Despacho: Encaminhe se copia	
as cerace of a same of the sam	
Presidente	
H T	



Estado de São Paulo

## GABINETE DO VEREADOR

### **JUSTIFICATIVA**

O objetivo deste Projeto de Lei é desenvolver atividades de conscientização nas escolas da Rede Pública Municipal, buscando sensibilizar os alunos sobre a importância da doação de sangue.

A iniciativa não cria obrigações diretas, mas abre a possibilidade de que o tema seja trabalhado de forma educativa, em parceria com entidades especializadas, respeitando a competência do Executivo.

A doação de Sangue é um ato de solidariedade que salva milhares de vidas diariamente. Iniciar a conscientização ainda na escola contribui para formar cidadãos mais engajados e responsáveis socialmente.

Diante da relevância do tema, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta proposta.

Plenário Ver Waldomiro dos Santos, 17 de setembro de 2025.

Adriano Donizete de Oliveira Vereador



# Câmara Municipal de Cajamar

Estado de São Paulo

### **PARECER Nº 248/2025**

Ref.: projeto de lei n° 123, de 17 de setembro de 2025

Trata-se o presente protocolado de projeto de lei que "Institui a Semana Municipal de Conscientização sobre a importância da doação de sangue nas escolas da rede Pública Municipal de Ensino".

A propositura é de autoria do nobre vereador e vem acompanhada de justificativa.

É o relatório. Passemos à análise jurídica e à conclusão.

De início, cumpre destacar que a análise desta Procuradoria Jurídica fica adstrita à constitucionalidade, legalidade e juridicidade das proposições legislativas, a caracterizar uma avaliação exclusivamente técnica. Assim, não cabe a este órgão técnico-jurídico adentrar no mérito da proposição, isto é, realizar um juízo quanto à sua conveniência e oportunidade.

Nessa esteira, a Constituição Federal estabelece a competência dos Municípios para legislarem sobre assuntos de interesse local, nos termos do art. 30, I, da CF. Da mesma forma, está reproduzido na Lei Orgânica do Município de Cajamar, art. 9°, *caput*, e 23, I, da LO.

O projeto em epígrafe, por seu turno, está de acordo com o regime de competências estabelecido na Constituição. Dispõe, justamente, sobre assunto de interesse local. A instituição de campanha de conscientização no âmbito do Município de Cajamar enquadra-se nesse conceito. Portanto, é formalmente constitucional quanto a competência legislativa do Município de Cajamar, nos termos do art. 30, I, da CF, reproduzido no art. 9°, caput, e art. 23, I, da LO.

Com relação à iniciativa de leis, em simetria ao modelo federal (art. 61 da CF), a Constituição do Estado de São Paulo estabelece a iniciativa concorrente, como regra geral, no art. 24, *caput*. Dessa forma, mais de um legitimado, incluído os parlamentares individualmente, tem a prerrogativa de efetuar a propositura de projetos de leis para apreciação plenária.

of

e-mail: cmdc.juridico@terra.com.br



# <u>Câmara Municipal de Cajamar</u>

Estado de São Paulo

As matérias de iniciativa reservada, por sua vez, estão dispostas expressamente na constituição, isto é, como exceção. Isso porque restringe a propositura legislativa a um único legitimado. Assim, somente será de iniciativa reservada, nesse caso privativa do Chefe do Poder Executivo, as matérias expressamente previstas no art. 24, § 2°, e no art. 47, II, XIV, XIX, da Constituição, consoante os seguintes termos:

E ainda, a constituição estadual, em consonância com a constituição federal (art. 2º da CF), estabelece o princípio da separação de poderes, nos termos do art. 5º, da CE. Garante-se, com isso, a "independência e harmonia" entre os poderes no exercício de suas funções.

O projeto de lei, sob esse aspecto, não viola a reserva de iniciativa de lei. A criação de campanha de inclusão e valorização da pessoa em idade avançada no âmbito do Município não está expressamente previsto nos art. 24, § 2°, e art. 47, II e XIV, da CE, que estabelecem as hipóteses de iniciativa reservada. Pelo contrário, dizem respeito a normas gerais, abstratas e programáticas em política pública, de iniciativa concorrente. Logo, é formalmente constitucional de acordo com a iniciativa, nos termos do art. 24, caput, da CE.

Tal posicionamento está assentado na tese firmada em regime de repercussão geral pelo Colendo Supremo Tribunal Federal - STF, tema 917, segundo a qual:

Não usurpa competência privativa do Chefe do Poder Executivo lei que, embora crie despesa para a Administração, não trata da sua estrutura ou da atribuição de seus órgãos nem do regime jurídico de servidores públicos (art. 61, § 1°, II, "a", "c" e "e", da Constituição Federal).

Está em consonância, também, à jurisprudência do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, do qual se extrai o seguinte excerto exemplificativo:

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE - LEI Nº 8.023, DE 13 DE JUNHO DE 2022, DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, QUE DISPÕE SOBRE NOTIFICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA - INICIATIVA PARLAMENTAR NORMA PROGRAMÁTICA, GENÉRICA/ABSTRATA EM MATÉRIA DE SAÚDE PÚBLICA DA GESTANTE CONSTITUCIONALIDADE, MESMO QUANDO CRIA OU AUMENTA DESPESAS PARA A ADMINSTRAÇÃO, POIS TAIS MATÉRIAS NÃO FIGURAM ENTRE AS DE INICIATIVA LEGISLATIVA E EXCLUSIVA DO CHEFE DO PODER EXECUTIVO, NOS TERMOS DO ART. 24, § 2°, C.C. ART. 144, AMBOS DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL E DA TESE FIXADA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PARA FINS DE REPERCUSSÃO GERAL NO TEMA 917 DAQUELA CORTE ARTIGOS 4°, PARÁGRAFO ÚNICO, 5° E 6° INSTITUIÇÃO E DEFINIÇÃO DE ATRIBUIÇÕES A ÓRGÃO

e-mail: cmdc.juridico@terra.com.br



## <u>Câmara Municipal de Cajamar</u>

Estado de São Paulo

PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO - PREVISÃO DE INCIDÊNCIA DE JURÍDICO MULTA ACOMPANHAMENTO INCONSTITUCIONALIDADE POR INGRESSO NA ESFERA ESPECÍFICA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, MATÉRIA CUJA LEGISLATIVA COMPETE AO CHEFE DO PODER EXECUTIVO INOBSERVÂNCIA DE RESERVA LEGAL VIOLAÇÃO DOS ARTS. 5°, 24, § 2°, ITEM 2, 47, INCISOS II, XIV E XIX, ALÍNEA "A", 111 E 144, TODOS DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL PRECEDENTES DO ÓRGÃO ESPECIAL AÇÃO PARCIALMENTE PROCEDENTE, TORNADA DEFINITIVA, NESSA EXTENSÃO, A LIMINAR CONCEDIDA.

Por fim, quanto aos **aspectos formais** da presente proposição, verificamos que o projeto contém todos os requisitos elencados pelo artigo 141 do Regimento Interno da Câmara, quais sejam, ementa de seu objetivo, enunciação da vontade legislativa, divisão em artigos numerados, claros e concisos, menção da revogação das disposições em contrário, assinatura do autor e justificação.

#### CONCLUSÃO

Diante do exposto, opinamos pela constitucionalidade e legalidade do projeto de lei em destaque, que poderá ser apreciado, quanto ao mérito, pelo soberano Plenário.

Por se tratar de Lei Ordinária, dependerá do voto da maioria simples dos membros da Câmara, em um só turno de votação (art. 53 e 57 da Lei Orgânica).

> É o parecer, s.m.j. Cajamar, 24 de setembro de 2025

FERNANDO HENRIQUE MARTINS

Procurador jurídico OAB/SP 437.085



# Câmara Municipal de Cajamar

Estado de São Paulo

Parecer Nº 154/2025, da Comissão de Justiça e Redação, sobre o Projeto de Lei nº 123, de 17 setembro de 2025.

Projeto de Lei n°123/2025, de autoria do Vereador Adriano Donizete de Oliveira, cuja ementa: "Institui a Semana Municipal de Conscientização Sobre a Importância da Doação de Sangue nas Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino."

## 1- INTRODUÇÃO

Trata-se de análise desta comissão, acerca do Projeto de Lei n°123/2025, de autoria do Vereador Adriano Donizete de Oliveira, cuja ementa: "Institui a Semana Municipal de Conscientização Sobre a Importância da Doação de Sangue nas Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino," acompanhada de justificativa.

A propositura devidamente protocolizada na Secretaria da Câmara Municipal de Cajamar, após juízo favorável de admissibilidade nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Seguindo as regras regimentais pertinentes ao processo legislativo, a matéria foi remetida a essa Comissão para análise e emissão de parecer, com a distribuição de cópias aos Senhores Vereadores.

É o sucinto relatório

### 2 - ANÁLISE

Em análise à matéria em tela, com amparo ao parecer nº 248/2025 da procuradoria jurídica desta Casa Legislativa, a avaliação será adstrita à constitucionalidade, legalidade e juridicidade das proposições legislativas, devendo continuar nos trâmites legais desta Casa.

Página 1/2



# Câmara Municipal de Cajamar

Estado de São Paulo

Parecer Nº 154/2025, da Comissão de Justiça e Redação, sobre o Projeto de Lei nº 123, de 17 setembro de 2025.

Quanto à redação do Projeto em discussão, entendemos que não há incorreções e que o Projeto de Lei, respeita os padrões técnicos exigidos pela casa.

## 3 - CONCLUSÃO

Ante o exposto, opinamos pela admissibilidade do Projeto de Lei Nº 123/2025, apto a ser apreciado, quanto ao mérito, pelo plenário desta Edilidade.

É como votamos.

Cajamar, 03 de outubro de 2025

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

ALEXANDRO DIAS MARTINS

Presidente

FLÁVIO MARQUES ALVES
Vice- Presidente

ELISON BEZERRA SILVA Secretário

Página 2/2